FAMURS
Cidade Sustentável
Município Forte

Página 10

CARLOS ROLLSING (INTERINO)
carlos.rollsing@zerohora.com.br @carlosrollsing ☎ 3218-4387

ALIÁS

Lideranças do PSB estão convictas de que José Serra dará palanque para Eduardo Campos em São Paulo. Serra, neste cenário, trocaria o PSDB pelo novo MD e voltaria a concorrer ao governo do Estado de São Paulo em 2014.

Valorizado

Na sua recente passagem por Porto Alegre, o provável candidato à Presidência Eduardo Campos (PSB) surpreendeu o prefeito José Fortunati (PDT). Em reunião reservada, o governador pernambucano teria perguntado se **Fortunati** gostaria de ser o **vice** na sua chapa presidencial.

O pedetista sorriu, se mostrou lisonjeado, mas afirmou que pretende cumprir o mandato à frente da Capital até 2016. Como a história mostra que a renúncia à prefeitura é um gesto repudiado pela população, o PDT avalia que o ideal é aproveitar o embalo da Copa para inaugurar obras e terminar o mandato com serviço para mostrar em 2018, quando Fortunati deverá concorrer ao **Piratini**.

O Supremo Tribunal Federal arquivou inquérito contra o deputado federal Ronaldo Zülke (PT) por falta de provas. Em 2012, ele foi citado em denúncias de supostas irregularidades na prefeitura de São Leopoldo.

Ode a Getúlio

Pelo terceiro ano consecutivo, o PTB celebrou em São Borja o aniversário de Getúlio Vargas. Na sexta-feira, em um jantar de comemoração aos **131 anos** do nascimento do líder, os petebistas selaram a filiação de Viriato Surreaux Vargas, advogado e sobrinho-neto de Getúlio. Em tratamento contra o câncer, Roberto Jefferson não veio.

Futuro verde

Entre hoje e amanhã, **Porto Alegre** sediará o 2º Encontro de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras e o 2º Fórum Internacional de Mudanças Climáticas das Cidades de Baixo Carbono.

O evento contará com uma palestra da ministra do Meio Ambiente, **Izabella Teixeira**. O secretário da pasta em Porto Alegre, Luiz Fernando Záchia, levará os participantes a um passeio de barco pelo Guaíba, onde citará detalhes do projeto de revitalização da orla da Capital. Também serão apresentados cases de desenvolvimento sustentável por empresas e cidades.



CACO ARGEMI/DIVULGAÇÃO

Se não podem ser considerados amigos, devido a rusgas do passado, o governador Tarso Genro e o prefeito José Fortunati conseguem manter relação cordial. No sábado, foram ao ginásio da Brigada Militar para participar do Gre-Nal do Basquete, que reuniu políticos e servidores públicos. Tarso liderou a equipe do Inter, que saiu vencedora. Fortunati, com a sua estatura de pivô da NBA, foi a referência do time do Grêmio. Se o entrosamento for levado para a gestão pública, soluções para carências podem ser encontradas.

Milhões a menos

Derrotado pelas sete concessionárias de pedágios na Justiça, o governo Tarso terá de administrar uma queda de R$ 77 milhões na arrecadação da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), criada para assumir os polos hoje explorados pela iniciativa privada.

O Piratini, com o auxílio da consultoria Dynatest-SD, projetou receita de R$ 120 milhões em 2013. O cálculo levou em consideração a arrecadação que seria feita com a estatização de 11 praças que estão nas mãos das concessionárias no primeiro semestre do ano, entre abril e junho. O problema é que as empresas obtiveram autorizações judiciais para permanecer à frente das praças até o final de dezembro, em consequência da disputa de interpretações sobre o período correto de extinção dos contratos.

Como resultado do revés judicial, a EGR fechará 2013 administrando apenas os pedágios de Portão, Campo Bom e Coxilha, antes sob responsabilidade do Daer. As três praças, somadas, devem gerar arrecadação de R$ 43 milhões à EGR. Como essa será a receita final da empresa, se impõe a redução de R$ 77 milhões no caixa. O orçamento enxuto terá de ser suficiente para o pagamento de aluguel de imóvel e de veículos, impostos, funcionários e contratação de serviços de manutenção das rodovias. Presidente da EGR, Luiz Carlos Bertotto afirma que será possível fazer a empresa cumprir com as suas obrigações. Ele ressalta que a perda de R$ 77 milhões não deve ser encarada como trágica: ao mesmo tempo em que não virão os recursos das 11 praças concedidas antes de dezembro, também não virão os custos de manutenção das estradas.

Na prática, a arrecadação minorada obrigará a EGR a ingressar em 2014 com o cofre vazio. Pouco capitalizada, dificilmente fará obras de porte no ano eleitoral. Será preciso esperar mais tempo para verificar se o caixa da estatal – aprovada pela população em pesquisa do Piratini – será suficiente para manter as rodovias em boas condições. E, se as estradas forem entregues em más condições pelas concessionárias, poderá faltar dinheiro para uma recuperação imediata.



ZENAIDE RAMOS/DIVULGAÇÃO

CAUSA POPULAR

Depois de ter conseguido anular na Justiça o aumento da passagem de ônibus em Porto Alegre de R$ 2,85 para R$ 3,05, o vereador **Pedro Ruas** (PSOL) surfa na popularidade conquistada com a vitória judicial, perseguida por ele desde março de 2011.

Ontem pela manhã, Ruas e a vereadora Fernanda Melchionna, que esteve na linha de frente dos retumbantes protestos pela redução da tarifa, distribuíram panfletos no Brique da Redenção. Acompanhados por militantes, aproveitaram o dia ensolarado para destacar a atuação do PSOL na causa do transporte público e afirmar que a mobilização precisa continuar para as próximas disputas judiciais.

Ruas ingressará até o final da semana na Justiça com uma ação popular para solicitar a redução do valor da passagem para **R$ 2,60**.

Ele argumentará que a auditoria do TCE apontou esse valor como o mais adequado. E dirá que as atuais concessões são irregulares por **ausência** de licitação desde 1989. Uma ação popular levará anos para ser julgada, mas Ruas pretende repetir a estratégia de pedir, no momento oportuno, uma decisão liminar que reduza a tarifa.

Ontem, na Redenção, o vereador foi cumprimentado e parou para conversar com um artista popular.

– Anjo também pega ônibus – brincou, em alusão ao personagem interpretado pelo interlocutor.

Decisão

Os representantes das 28 regiões dos Coredes terão assembleia na quinta-feira para decidir se aceitam a proposta do governo Tarso Genro para quitar passivos da **Consulta Popular**.

Os Coredes reivindicam R$ 287,5 milhões, somando valores que deveriam ter sido repassados para as obras escolhidas pela população entre 2011 e 2013. O governo acenou com R$ 170 milhões, alternativa que poderá acabar sendo aceita pelos Coredes.

Ameaça

Apesar de cogitar um **acordo** com o Piratini pelo repasse de R$ 170 milhões, o presidente do Fórum dos Coredes, **Hugo Chimenes**, afirma que não haverá acerto se a proposta do governo for apenas verbal. Cansado de promessas esquecidas, ele quer uma garantia oficial. E ameaça retirar os Coredes do processo da Consulta Popular.

– Se não nos atenderem, se a proposta não vier documentada, ou em forma de decreto com a liberação dos recursos, não aceitaremos. Os Coredes não vão colocar a sua credibilidade no processo. A população vota e o dinheiro **não chega** – protestou.

✔ Secretário estadual de Economia Solidária, Maurício Dziedricki foi eleito no sábado presidente do PTB de Porto Alegre.

✔ Presidente estadual do PT, Raul Pont chamou lideranças do PTB para conversar sobre o projeto de reeleição de Tarso Genro. O posto de vice da chapa poderá cair no colo dos petebistas.

Colaborou Adriana Irion